

Sábado, 29 de Agosto de 2026

# Vereador é preso em operação que investiga homicídio de jovem em boate ordenado por facção criminosa

**Polícia Civil cumpre oito mandados na Operação Elo Oculto relacionada ao assassinato de Lavignia Gabrielly em maio de 2026**

A Polícia Civil executou, na manhã de terça-feira (14), a **Operação Elo Oculto**, cumprindo oito ordens judiciais vinculadas à investigação do homicídio de Lavignia Gabrielly Guimarães Coutinho, 20 anos, ocorrido na madrugada do dia 10 de maio de 2026, em uma casa noturna nas proximidades da Rodovia MT-130, em Poxoréu.

Os mandados foram cumpridos simultaneamente nas cidades de Poxoréu, Primavera do Leste e Canarana. Um dos investigados, que atua como vereador no município de Poxoréu, recebeu decretação de prisão temporária. Sua identidade não foi revelada pelas autoridades.

De acordo com informações da polícia, no momento do crime a vítima encontrava-se dentro do estabelecimento quando um indivíduo armado ingressou no local e realizou vários disparos. A jovem foi atingida em áreas vitais do corpo, vindo a óbito ainda no local do incidente.

A investigação conduzida pela Delegacia de Poxoréu apontou que o crime foi determinado por integrantes de uma organização criminosa que opera na região. Os suspeitos acreditavam que a vítima era informante da polícia, em virtude de sua mãe trabalhar na base da Polícia Militar local e ocasionalmente ser acompanhada pela filha. Por essa razão, decidiram executar o homicídio.

## Detalhes da Operação Elo Oculto

A ação policial, sob coordenação da Delegacia de Poxoréu com colaboração das Delegacias da Regional de Primavera do Leste, direcionou-se a sete pessoas com envolvimento nas diferentes linhas de investigação do inquérito. Foram expedidos sete mandados para buscas e apreensões e um mandado de prisão temporária, perfazendo o total de oito ordens judiciais.

As determinações judiciais objetivam localizar e manter preservados os elementos de prova, esclarecer como ocorreu o homicídio, descobrir possíveis outros envolvidos e precisar a conduta de cada investigado.

Durante a execução dos mandados, as equipes policiais buscavam coletar documentos, dispositivos eletrônicos e demais itens que pudessem contribuir para a compreensão dos fatos.

A nomenclatura **Elo Oculto** foi escolhida para simbolizar a investigação das ligações entre os investigados, o cometimento do crime e os desdobramentos posteriores ao homicídio.

O inquérito policial segue em desenvolvimento e permanece sob sigilo. A investigação prosseguirá com análise dos elementos coletados, buscando identificar outros possíveis participantes e definir com precisão a participação de cada envolvido.